

O apoio aos jovens do acolhimento à vida adulta

Questões –chave e problemas na
Alemanha e outros países europeus

Josef Koch,
josef.koch@igfh.de

A saída do sistema de acolhimento na Alemanha e outros países europeus

Questões –chave e problemas

Josef Koch,
josef.koch@igfh.de

Estrutura

- Caminhos para a vida adulta: os estágios nos quais pessoas deixam os sistemas de acolhimento
- Acolhimento residencial e institucional na Alemanha
- Caminhos para a vida adulta – A idade ao deixar o acolhimento
- Apoio na transição do acolhimento para a vida adulta e abordagens profissionais na Alemanha
- Desafios na Alemanha: deixar o acolhimento sozinho?
- Projetos para egressos do FICE Alemanha e Universidade de Hildesheim
- Leis e políticas para egressão do acolhimento: experiências internacionais
- Demandas principais para juventude e política social

Caminhos para a vida adulta na Europa: de onde saem os jovens que deixam os sistemas de acolhimento

- Família acolhedora
- Família acolhedora semi-profissional
- Acolhimento por membros da família
- Lares para crianças pequenas
- Lares e centros para pessoas jovens (incluindo abordagens de tratamento)
- Acolhimento institucional (e processo de desinstitucionalização)
- Acomodação semi-independente e subsidiada

Cuidado residencial e acolhimento na Alemanha

Acolhimento:

0-27: 71.501

15-18: 12.352

18-21: 3.771

Acima de 21: 608

Cuidado residencial/ acomodação subsidiada:

0-27: 81.310

15-18: 33.005

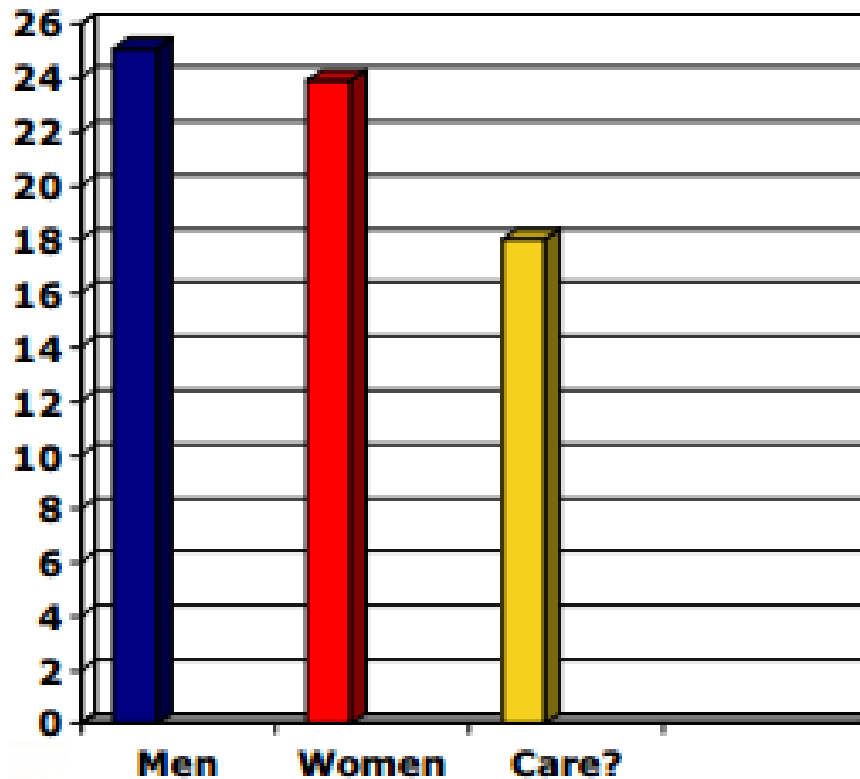
18-21: 11.744

Acima de 21: 1.457

Caminhos para a vida adulta na Europa: a idade ao deixar o acolhimento

- Na Europa e outras sociedades ocidentais, a maior parte das pessoas deixa o sistema de acolhimento entre os 16 e os 18 anos de idade, mas há uma grande variação
- Em comparação com outros jovens que não viveram em sistemas de acolhimento, a maioria dos acolhidos deixa seu lar e tem que assumir responsabilidades mais cedo na vida
- A jornada destes jovens para vida adulta é mais acelerada e condensada
- O caminho para a vida adulta é mais linear enquanto no restante da população os jovens tendem a flutuar entre a vida familiar e a independência

Idade média ao deixar o acolhimento na Alemanha (2007)



Após o fim do vínculo de acolhimento:

- Sem retorno ao acolhimento
- Pouco apoio familiar
- Falta de apoio emocional
- Falta de redes sociais
- Apoio financeiro insuficiente
- Pouco apoio ao iniciarem suas próprias famílias

Apoio na transição do acolhimento para a vida adulta e abordagens profissionais na Alemanha

- O mais recorrente tipo de apoio na transição para vida adulta é o cuidado residencial, por exemplo:
 - vivência e treinamento num apartamento dentro de uma instalação de cuidado
 - Apoio da assistência social em um apartamento alugado pelo ou para o egresso
- O treinamento foca em habilidades práticas que cubram diversos aspectos da vida, como finanças, gerenciamento de dinheiro, saúde, cuidados com a casa, contato com autoridades, etc
- Há pouco foco no desenvolvimento de habilidades sociais, como a capacidade de formar e manter vínculos

Projetos para egressos do FICE Alemanha e Universidade de Hildesheim

- Projeto I – O que acontece depois de deixar o acolhimento?
(2012 – 2014)
- Projeto II – Direitos durante a transição – apoio e participação dos egressos
(2014 – 2016)
- Projeto III – Um bom apoio para a jornada par a vida adulta
(2016 – 2019)

Oficinas com egressos: a perspectiva dos egressos e outras questões

- Muitos egressos não se sentem totalmente preparados para a saída independente
- Mesmo os egressos que se saem bem no processo, sentem-se solitários ou rejeitados
- Egressos vivenciam uma sensação de extrema mudança ou até mesmo de ruptura ao deixarem um ambiente tão controlado como os apartamentos de treinamento
- Há pouco espaço para o processo de desligamento e despedida da família acolhedora ou dos trabalhadores das instituições de acolhimento
- Aspectos emocionais não são aferidos e tratados adequadamente por profissionais
- Continuidade da relações, oportunidades, liberdade e segurança financeira são tidas como fatores-chave do processo de transição

Audiência com redatores de políticas em 12 de maio de 2016

Questões relevantes trazidas pelos jovens

- Participação – por exemplo nas decisões sobre o término do acolhimento
- Educação – Escolha livre sobre a profissão e treinamentos
- Liberdade no desenvolvimento da personalidade individual – apoio continuado após o término do acolhimento
- Estabilidade econômica – necessidades básicas garantidas após o término do acolhimento



Cartilha para egressos



Tópicos:

- Término do acolhimento
- A chegada da maioridade: direitos e deveres
- Acomodação
- Dinheiro importa
- Seguranças
- Escola e educação
- Educação, treinamentos e estudos
- Apoio após o fim do acolhimento
- Minha vida como egresso
- A rede do egresso

Página:

www.careleaver-online.de



CARE LEAVER ONLINE Erwachsen werden Einzigartig Wohnen Geld Schule / Ausbildung Wiedereinstieg Mein Leben

Care Leaver sind junge Menschen, die in Wohngruppen, Pflegefamilien oder Kinderdörfern gelebt haben und sich auf dem Weg in ein eigenständiges Leben befinden.

Willkommen auf www.careleaver-online.de

Nicht alle Kinder und Jugendlichen wachsen bei ihren Eltern auf. Einige leben aus verschiedenen Gründen ...

► in einer ...

Leis e políticas de egressão:

Experiências internacionais

- No Reino Unido, a lei de especialização de especialistas em egressão contribuiu para o desenvolvimento de profissionais da área – “conselheiros pessoais, times e projetos de apoio a jovens, de até 25 anos, para que construam seu caminho para a vida adulta
- O cenário legal e político da Inglaterra favorece o envolvimento dos jovens em todos os estágios do acolhimento à vida adulta: o planejamento do acolhimento, verificação de necessidades, preparação para vida adulta e escolha das acomodações
- Há uma responsabilidade legal de garantir que os jovens estejam preparados e prontos antes de deixarem o acolhimento – um encarregado de acompanhamento tem esse dever.
- Acordos de permanência oferecem uma possibilidade oficial para que os jovens possam ficar em seu lar de acolhimento depois de terem feito 18 anos

Leis e políticas de egressão:

Experiências internacionais

- Na Noruega, as autoridades locais tem o dever de oferecer cuidados após o fim do acolhimento para pessoas entre 18-23 anos – se negado, indivíduos podem reclamar junto ao gestor do estado
- Autoridades locais tem o dever de reportar se serviços são terminados antes dos 23 anos de uma pessoa
- Se a assistência termina antes do esperado, as autoridades tem o dever de contatar o egresso a cada ano para averiguar suas condições e/ou o desejo de voltar para situação de acolhimento

Principais demandas para a juventude e políticas sociais na Alemanha

- O direito legal de receber auxílio e acolhimento também após a maioridade deve ser levado a sério
- Fazer pressões políticas para que as necessidades de egressos sejam atendidas – estruturar auto-organizações de egressos
- Após o término do acolhimento, egressos tem que recorrer a diferentes instancias para demandar benefícios, o que gera esperas e demoras. Portanto, essas pessoas precisam de pagamentos adiantados para que haja uma base financeira segura.
- Aparelhos de apoio e aconselhamentos tem que ser instalados em nível local para que jovens possam transitar pelo complexo sistema social alemão
- Sistemas de acolhimento para crianças e jovens devem promover ambição educacional. Essas pessoas devem receber apoio para atingir altos níveis educacionais
- Acolhimento não deve terminar aos 18 anos, mas deve ser um serviço que permite o retorno em caso de imprevistos